



Edição #356 | 28 de setembro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Desde a infância

Estimular o consumo de pescado deve ser algo iniciado nos primeiros anos de vida, pelas vantagens nutricionais oferecidas pela proteína. Para isso, uma alternativa muito importante deve ser a sua inclusão no cardápio das escolas. Assim, é alvissareira a informação de que o pescado esteja incluído na merenda escolar de 76 unidades municipais de Florianópolis.

Foram, até agosto, mais de 620 quilos de peixe servidos nas escolas públicas da capital de Santa Catarina. A iniciativa, evidentemente, beneficia os produtores locais, mas, principalmente os alunos, que têm acesso a um produto rico em vitaminas, como A, D, E e K, além de cálcio e fósforo. Podem, assim, criar uma rotina alimentar que poderá ser levada para a sequência da vida.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Aproveitamento integral

(Créditos: Adriano Vizoni Folhapress)

Chefs de prestigiados restaurantes têm buscado o aproveitamento integral dos peixes em seus pratos. Das nadadeiras ao sangue, eles usam tudo do pescado no cardápio. A tendência também inclui frutos do mar e abre espaço para explorar novos sabores. É algo, inclusive, que tenta se fazer há mais tempo com boi, frango e vegetais.



Com isso, os chefs têm levado aos clientes de restaurantes novas experiências com o consumo de pescado. Mais do que isso, iniciativas contribuem para explorar novos sabores. Um exemplo é o chef Tuca Mezzomo, do restaurante Naia, no bairro dos Jardins, em São Paulo. Sementes minúsculas de vieiras, do cultivo do Mar.isco, em Ilhabela, fornecem estes animais ainda vivos ao restaurante Naia.

No mesmo dia em que são coletadas pessoalmente pelo pescador, ele as transporta com o próprio carro até o chef que as recebe e dispõe em um aquário de água marinha. Desperta interesse o fato de que Mezzomo, ao ter condições de oferecer um produto com tanto frescor, não aproveita somente o que foi convencionalmente considerado como a parte mais nobre da vieira, os músculos esbranquiçados e deliciosamente doces e macios. Ele também incentiva que se prove o manto da vieira. Trata-se de uma estrutura mais firme que concentra os óleos do molusco.

As informações são da [Folha](#)

CONJUNTURA

Em meio à crise e ao cenário de alta de juros, o brasileiro tem se endividado mais - e a juros mais elevados. A taxa média de juros no crédito livre passou de 28,9% ao ano em julho para 29,9% ao ano em agosto, informou o Banco Central. Em agosto de 2020, essa taxa estava em 26,6% ao ano, lembra o [Correio Braziliense](#).

O endividamento das famílias com o sistema financeiro ficou em 59,9% em junho, ante 59,3% em maio, informou o BC. Se forem descontadas as dívidas imobiliárias, o endividamento ficou em 37,1% em junho, ante 36,6% em maio. Segundo o BC, **o comprometimento de renda das famílias para pagar parcelas mensais de empréstimos com o Sistema Financeiro Nacional atingiu 30,9% em junho**, ante 30,7% em maio. Descontados os empréstimos imobiliários, ficou em 28,3% em junho, ante 28,2% em maio.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, indicou que o plano do governo para um horizonte de dez anos contempla privatizar as estatais de maneira irrestrita, incluindo a Petrobras e o Banco do Brasil. Ao participar de evento promovido pela ICC-Brasil, ele afirmou que esse é um dos vetores "muito claros" para o futuro, assim como alterações no regime de Previdência, segundo o [UOL](#).

No mesmo dia em que o presidente Jair Bolsonaro disse que discute maneiras de reduzir o preço dos combustíveis, **a Petrobras convocou entrevista para reafirmar sua política de preços** e admitiu que os valores podem ser elevados para corrigir a defasagem atual, destacou a [Folha](#).

Com o anúncio, as ações ordinárias da Petrobras subiram 1,56% e as preferenciais, 0,89%, influenciados pela alta nos preços do petróleo no exterior, destacou o [O Globo](#). O Ibovespa, o principal índice da B3 teve alta de 0,27%, aos 113.583 pontos. O dólar, por sua vez, terminou em alta de 0,66%, negociado a R\$ 5,3783.

A Câmara aprovou projeto de lei que autoriza o governo a usar recursos oriundos da reforma do Imposto de Renda para subsidiar o Auxílio Brasil, tido como uma ampliação do Bolsa Família. Resta, ainda, a aprovação do Senado, lembra o [Poder 360](#).

O indicador do milho do Cepea, calculado com base nos preços praticados em Campinas (SP), interrompeu uma sequência negativa de seis dias e teve alta. A cotação variou 0,78% em relação ao dia anterior e passou de R\$ 90,47 para R\$ 91,18 por saca. Portanto, **no acumulado do ano, o indicador tem uma alta de 15,93%**. Em 12 meses, os preços alcançaram 46,07% de valorização, segundo o [Canal Rural](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

Na semana passada, o Tocantins anunciou a autorização para criação do peixe panga no Estado. Originário do Vietnã, o peixe panga vem ganhando espaço na mesa da população brasileira e passa a ser cada vez mais cultivado, por causa das características comerciais, do rendimento e do potencial de produção de filés. **As vantagens, o potencial e a remuneração que os piscicultores podem ter foram assuntos de uma reportagem do programa [Agro+](#), da Band, com Francisco Medeiros, presidente executivo da Associação Brasileira da Piscicultura (PeixeBR).** "Hoje o Brasil importa aproximadamente 60 mil toneladas de filé de panga por ano. Nós já chegamos a importar 70 mil toneladas. Ou seja, somos um dos grandes consumidores mundiais desse filé", falou Medeiros.



(Créditos: Divulgação)

Municípios do Rio Grande do Sul estão sendo beneficiados com a construção de viveiros para estabelecer o cultivo de peixes em sistemas semi-intensivos sustentáveis para famílias de pequenos produtores. Essa é uma das etapas do Programa Integrado de Pesca e Aquicultura, coordenado pelo Departamento de Desenvolvimento Agrário, Pesqueiro, Aquícola, Indígenas e Quilombolas da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e

Desenvolvimento Rural (DDAPA/SEAPDR). Na última semana, foram iniciadas as obras nos municípios de Seberi, Cristal do Sul e Pinheirinho do Vale.

Conforme o [Agrolink](#), a ideia do programa, segundo a engenheira agrônoma da Divisão de Pesca e Aquicultura do DDAPA, Bruna Bitencourt da Costa, é popularizar o consumo de

peixe no Rio Grande do Sul, através de iniciativas de incremento da produtividade, da produção sustentável, da industrialização e da comercialização de pescado.

Agricultores paranaenses poderão financiar energia solar a juro zero com o Programa Paraná Energia Rural Renovável – RenovaPR, que é desenvolvido pelo Governo do Estado do Paraná através da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento e o Instituto de Desenvolvimento Rural-Iapar-Emater (IDR-Paraná). **O objetivo do programa é ajudar os produtores rurais do estado na viabilidade e competitividade de seus negócios por meio da disponibilização de energia de fontes renováveis.**

O custo da tarifa de energia elétrica é um dos mais importantes em atividades como as de aves de corte e piscicultura. O financiamento pelo programa Renova Paraná poderá ser contratado através das instituições financeiras conveniadas ao Fomento Paraná. Para a contratação dos projetos, é necessário que o serviço seja prestado por uma das empresas cadastradas no programa. As informações foram publicadas no [G1](#).

No Chile, ontem (27), foi dia de **uma nova sessão da Comissão de Meio Ambiente e Patrimônio Nacional, na qual as pesquisadoras Doris Soto (INCAR) e Judith Schönsteiner (Universidad Diego Portales) foram convidadas a apresentar suas principais contribuições e pontos de vista para o desenvolvimento de uma aquicultura sustentável e de acordo com as normas internacionais em matéria de meio ambiente e direitos humanos.**

Conforme a [Mundo Acuicola](#), a indústria do salmão tem uma contribuição notável para o emprego, e na região de Los Lagos existe uma grande dependência direta e indireta da atividade, com oportunidades que não estão disponíveis para as mulheres em outras indústrias. “A ideia é que a indústria seja sustentável, e se não for sustentável não deve continuar”, disse Doris Soto.

Já a professora **Judith Schönsteiner, do Centro de Direitos Humanos da UDP**, apresentou os resultados do recente relatório que revisou os regulamentos aplicáveis à indústria do salmão no Chile com relação aos padrões internacionais de direitos humanos. Entre as principais observações do estudo, ela **destacou que as regulamentações e controles na questão sanitária do salmão tendem a ter maior atenção, demanda e eficiência em relação ao meio ambiente e à mão de obra, existindo algumas lacunas que precisam ser abreviadas na governança e no controle, tendo como referência a experiência europeia.**

Pesca

Ao menos 20 pescadores morreram em um ataque aéreo do exército da Nigéria, que os atingiu por acidente enquanto tinha como alvo um campo jihadista no nordeste do país, informaram à AFP fontes de segurança e locais nesta segunda-feira (27). As informações são do [UOLI](#).

O avião de combate nigeriano bombardeou no domingo Kwatar Daban Masara, no lago Chade, informaram estas fontes. Trata-se de uma área entre as fronteiras de Nigéria, Chade, Níger e Camarões com forte presença do grupo Estado Islâmico na África Ocidental (ISWAP).

Este grupo, afiliado ao grupo Estado Islâmico, suspendeu recentemente uma proibição à pesca neste território, atraindo muitos pescadores que tinham abandonado a região. Um pescador local contou por telefone à AFP que o ataque ocorreu por volta das 06h local (02h de Brasília) e matou cerca de 20 companheiros que trabalhavam no local.

Pescadores de Jersey temem por seu futuro devido à incerteza de um Brexit que ainda não se materializou. Apesar de pertencerem à coroa britânica, as ilhas do Canal da Mancha - Jersey e Guernsey - não fazem parte do Reino Unido e não votaram no referendo do Brexit de 2016. Porém, **muito mais próximos da costa francesa do que da inglesa, eles estão na linha de frente de suas consequências.**

Como conta uma reportagem do [UOL](#), nove meses após a saída do Reino Unido do mercado comum, que deveria reduzir o acesso dos pescadores europeus às águas britânicas, ainda não sabem quantos destes barcos, principalmente franceses, poderão pescar em Jersey.

Paris pediu 169 licenças definitivas, mas as embarcações têm de provar que já pescavam ali. Um primeiro prazo, vencido em 30 de junho, provocou um protesto de pescadores franceses, o que ameaçou degenerar em batalha naval, com a presença da Marinha britânica e de barcos-patrolha franceses. Para acalmar os ânimos, uma extensão de três meses foi estabelecida. Esta expira na quinta-feira.

Indústria

A Nomad Foods, a empresa de alimentos congelados líder da Europa, e a BlueNalu, uma empresa de alimentos inovadora que desenvolve uma variedade de frutos do mar diretamente a partir de células de peixes, concordaram em explorar a introdução de frutos do mar cultivados com células na Europa, onde a demanda por pescado sustentável e saudável continua crescer. A Europa é o maior importador mundial de frutos do mar devido às suas altas taxas de consumo. Os europeus consomem mais de três vezes o que produzem.

O acordo, conforme a [Europa-Azul](#), é o primeiro desse tipo na Europa e sela o interesse das duas empresas em comercializar frutos do mar cultivados em células para ajudar a atender ao crescimento da demanda e a apoiar esforços mais amplos para salvaguardar a disponibilidade de longo prazo de pescado a preços acessíveis.

A [Seafood Source](#) conta que **o Japão tem importado mais lulas de Humboldt do Peru nos últimos anos, principalmente para uso em produtos processados que antes utilizavam lulas japonesas domésticas.**

Os registros alfandegários japoneses mostram que a quantidade importada do Peru em 2017 foi de 11,6 milhões de quilos, avaliada em 2,5 bilhões de ienes (US\$ 22,8 milhões). Enquanto os valores por quilo flutuam ano a ano, os volumes desde então mostram uma tendência geral de aumento: para 13,4 milhões de quilos, avaliados em 3,8 bilhões de ienes (US\$ 34,7 milhões em 2018); para 15,3 milhões de quilos, avaliados em 3,85 bilhões de ienes (US\$ 35,1 milhões) em 2019; e 17,1 milhões de quilos, avaliados em 3,45 bilhões de ienes (US\$ 31,5 milhões) em 2020. Isso não inclui as lulas exportadas em formas processadas.

De acordo com o mais recente relatório estatístico do Banco de Cabo Verde (BCV), que detalha as exportações, o volume de vendas de conservas e peixes congelados - que representa mais de 80% das exportações do arquipélago -, saltou, de janeiro a julho, a quase 2.190 milhões de escudos (19,8 milhões de euros). Trata-se de um aumento de quase 4% face aos primeiros sete meses de 2020, quando essas vendas atingiram 2.108 milhões de escudos (19 milhões de euros). Só no mês de julho, Cabo Verde exportou mais de 586 milhões de escudos (5,3 milhões de euros) em conservas e peixe congelado, o valor mensal mais elevado desde pelo menos 2019, segundo os dados do BCV divulgados pelo [Notícias ao Minuto](#).

Varejo

O presidente da Comissão Permanente de Pesca e Aquicultura da Assembleia Legislativa do Pará (Alepa), Orlando Lobato (PMN), afirmou que entrará ainda esta semana com o pedido de auxílio emergencial para comerciantes de peixe do Estado, relata o [O Liberal](#). De acordo com o deputado, uma conversa prévia com o governador Helder Barbalho já ocorreu e o chefe do Executivo estadual foi receptivo quanto à possibilidade de conceder auxílio a esses trabalhadores, impactados pela proliferação de informações não confirmadas de casos da Doença de Haff em território paraense, o que tem diminuído as vendas de pescado.



(Reprodução / Diário do Pará)

Em meio ao tempo sobre a Doença de Haff, foi realizado o primeiro Festival do Peixe de Parauapebas, sudeste paraense, na Feira do Produtor com organização da Cooperativa de feirantes da cidade, Colônia de Pescadores, Associação Profissional de Gastronomia e apoio da Prefeitura Municipal da

cidade, reunindo milhares de pessoas no último domingo.

Ao todo foram quatro toneladas de peixe cru distribuídas durante a semana, e mais três mil quilos assados no evento. “O resultado foi extraordinário, é o momento de reagir contra essa mentira que tem se espalhado e causado prejuízos gigantescos na cadeia de produção e comercialização, em Parauapebas”, afirmou o prefeito Darci Lermen, de acordo com a versão online do Diário do Pará.

A falta de alguns produtos nos supermercados voltou a apontar tendência de alta em agosto. O indicador de ruptura da Neogrid, que desde o ano passado vem sinalizando lacunas nas gôndolas, subiu de 11,1% em julho para 11,6% no mês passado. As maiores altas estão nos iogurtes, cuja ruptura saltou de 9,6% para 14,6%, e nos depilatórios, de 9,8% para 15,5%. As informações são da coluna Painel S.A., da [Folha](#).

Food Service

A alimentação fora do lar ainda está longe de alcançar os níveis pré-pandêmicos, mesmo com a retomada em todo o País. É o que mostra a nova pesquisa da série Covid-19, realizada pela [ANR](#) em parceria com a consultoria Galunion, especializada no mercado food service, e com o Instituto Foodservice Brasil (IFB).

De acordo com o levantamento, divulgado nesta semana, **62% das empresas ainda não recuperaram as vendas, na comparação de julho de 2021 com julho de 2019.** Outros 13% já conseguem faturar nos mesmos níveis, enquanto 25% afirmaram que superaram a receita no mesmo período.

A ANR também afirmou que **grandes redes de fast-food devem reajustar os valores de produtos nos próximos dias.** De acordo com a associação, o aumento será necessário para equilibrar os gastos dos restaurantes com os alimentos, que tiveram seus valores reajustados devido à alta da inflação no Brasil.

A entidade ressaltou que as empresas estudam o reajuste dos valores abaixo da inflação para manter a clientela. Mas, segundo a ANR, algumas redes terão que praticar valores acima da média, devido às importações de produtos. As informações são do [IG](#).

Entidades do turismo, comércio e serviços esperam que o governo federal dê, até o fim deste mês, uma resposta sobre o pedido pelo retorno do horário de verão. O agravamento da crise hídrica, a pressão dos empresários e o apoio popular à iniciativa podem pesar a favor da mudança, avaliou Paulo Solmucci, presidente da Abrasel, ao [site](#) da associação.